

Multi Rural

Uma publicação quinzenal da
Multipress Agência de Notícias

Diretora de Redação
Claudia Paciornik Maciolo
Editora
Marise Heleine
Repórteres:
Roberto Nicolato, Vânia Casado,
Luiz Carlos Rizzo, Valdeir Santos
Colaboradores: Gilberto Batalha,
Dick Carlos de Geus
Marketing/Comercial
Méri Magaldi Carreiro
Fotolito: Digtu's Fotocomposição Ltda
Tel: (041) 225-2355
Fax: (041) 224-9769
**Composição, Diagramação e
Editoração eletrônica:**
Fabiano Ricardo Ferreira
Impressão: Editora O Estado do Paraná
Tiragem: 125.000 exemplares
Endereço para correspondência:
Alameda Júlia da Costa, 1644
Bigorriho - Curitiba - Paraná
CEP: 80730-070
Tel: (041) 232-0439
Fax: (041) 232-7227

O MULTIRURAL é distribuído nos seguintes estados: PR, SC, RS, MT, MS, MG e GO.

O MULTIRURAL é encartado nos seguintes jornais do Estado, com circulação, inclusive no Uruguai, Paraguai, Argentina e vãos regionais da Varig, Vasp e Transbrasil:

Gazeta do Paraná	Cascavel
Diário do Norte	Maringá
Tribuna do Norte	Apucarana
Diário do Noroeste	Paranavaí
Jornal do Oeste	Toledo
Diário da Manhã	Ponta Grossa
Tribuna da Região	Goleerê
O Regional	Assis Chateaubriand
Tribuna do Interior	Campo Mourão
Folha de Palotina	Palotina
O Vale do Piquiri	Ubiratã
Tribuna do Povo	Umuarama
Tribuna da Fronteira	Rio Negro
O Metropolitano	Campo Largo
Tribuna Regional	Lapa
Notícia Nova	São Mateus do Sul
Jornal Cidade Clima	Palmeira
Folha do Sudoeste	Francisco Beltrão
Jornal de Dois Vizinhos	Dois Vizinhos
Gazeta Regional	Mandaguari
O Regional	Nova Esperança
A Tribuna de Cianorte	Cianorte
O Melhor	Canoinhas/SC
Gazeta do Alto Vale	Taió/SC
Tribuna da Fronteira	Mafra/SC
Página Um	Castro
Tribuna Platinense	Jacarezinho
Gazeta do Sudoeste	Pato Branco
Folha do Paraná	Guarapuava
A Voz de Rolândia	Rolândia
Gazeta Vividense	Coronel Vivida
O Pioneiro	Matelândia
Folha de Iporã	Iporã
O Pioneiro	Medianeira
O Diamante	Diamante do Oeste
Tribuna Platinense	Sto. Antonio da Platina
Jornal de Foz	Foz do Iguaçu
O Rami	Ramilândia

*Estes jornais atingem mais de 550 localidades no Paraná.
*Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião deste jornal.

OPINIÃO

O real e a irrerealidade brasileira

* Gilberto Batalha

A té agora o plano Real constou de quatro fases:

1ª - aumentou impostos para cobrir o déficit público;
2ª - estimulou que todos os preços e contratos se associassem a um índice nacional único chamado URV;
3ª - deixou os preços relativos variarem livremente, menos os salários. Os setores monopolizados e ou oligopolizados, inclusive os governamentais, obtiveram altos ganhos reais, preparando-se para o tabelamento implícito que viria com a quarta fase do plano.
4ª - em 30 de junho os preços em cruzeiros reais foram divididos pelo valor da URV do dia criando-se uma nova moeda. Antigamente utilizou-se o valor 1000 como divisor. Poderíamos também utilizar o valor do bot gordo, do saco de milho, de soja, do arroz ou do feijão que isto não tem o mínimo efeito sobre o lado real da economia.

O plano Real, da mesma forma que as tentativas anteriores de estabilização da moeda, está equivocadamente baseado na hipótese que a principal causa da inflação brasileira é inercial. Atitudes simplistas de combater a inflação são uma forma da elite que está no poder desviar a atenção do povo para a necessidade de reformas estruturais nas relações políticas e econômicas.

mente deputados e senadores representam muito mais a si, sua família ou o grupo que o elegeram do que o povo.

O mandato nas eleições proporcionais tem que pertencer ao partido que compôs a legenda e não ao deputado eleito. Esta é a base da democracia.

O real que poderia ser realidade

Planos econômicos sérios deverão estar correlacionados a um processo de mobilização do país no sentido de exigir que os recursos nacionais, sendo escassos, têm que obedecer prioridades.

Somos um país de muitas oportunidades, mas de poucas prioridades. A peça administrativa que define a alocação dos recursos públicos é o orçamento. Mas para que ele seja realmente um instrumento de transformações sociais é necessário um Congresso cujos políticos tenham seus mandatos controlados pelas bases partidárias. Atualmente

Se o que caracteriza um país pobre é a escassez dos seus recursos de capital físico e humano, uma política econômica voltada para o desenvolvimento, estabilização da moeda, distribuição de renda e oportunidades exige não só que haja uma definição da sociedade quanto às prioridades de aplicação destes recursos, como também que sua produtividade seja maximizada.



* Gilberto Batalha, economista, foi secretário de Política de Comercialização do Min. da Agricultura e presidente da CIC S/A. Atualmente é sócio-gerente da KI Participações S/C.

COOPERATIVISMO

O verdadeiro cooperativismo



* Dick Carlos de Geus

Neste primeiro sábado de julho comemoramos o 72º Dia Internacional do Cooperativismo, que teve origem entre tecelões de Rochdale, na Inglaterra. No mundo todo, segundo calcula a Aliança Cooperativa Internacional, quase 700 milhões de pessoas aderiram ao movimento, independente de religião e partido político. As cooperativas surgem sempre como melhor alternativa

de solução aos problemas sociais e econômicos de grupos de pessoas. Foi assim em Rochdale, onde os trabalhadores das tecelagens resolveram economizar, durante vários meses, uma pequena parcela de seus salários para poderem montar um pequeno armazém.

O sucesso do empreendimento foi tão grande que nos anos seguintes surgiram, em toda a Europa, dezenas de cooperativas como resposta à opressão econômica dos assalariados praticada pelos donos do capital. No momento que comemoramos a máxima data do Cooperativismo é oportuno analisar a atualidade econômica das nossas cooperativas e os resultados que distribuem aos seus integrantes. Em primeiro lugar é preciso esclarecer que uma cooperativa, ao contrário do que pensam muitos, não é uma instituição de caridade mas uma empresa que, para funcionar, utiliza a soma dos valores que seus associados conseguem capitalizar. Portanto, perguntas tipo "por que as cooperativas não subsidiam os mini produtores?" demonstram uma visão distorcida do que é uma cooperativa.

No Paraná, 60% dos integrantes das cooperativas agropecu-

rias são considerados mini agricultores, pois tem menos de 20 hectares de terra; e outros 23% são pequenos agricultores, proprietários de áreas entre 20 a 50 hectares. Isso vem provar que os agricultores mais necessitados é que integram as cooperativas porque, através da participação solidária, conseguem participar das vantagens da produção, industrialização e comercialização em escala. Sozinhos jamais poderiam investir em armazenagem, transportes, beneficiamento e industrialização. Daí surgem as vantagens das cooperativas que conseguem reunir produção para viabilizar a escala comercial, seja para comercialização ou industrialização.

Apesar das crises - normais em qualquer segmento econômico - que têm afetado algumas cooperativas, o bom e o verdadeiro Cooperativismo está aí, em todo o Estado, em todos os segmentos da sociedade, através das 210 empresas cooperativas que juntas somam 265 mil integrantes. Futuram mais de US\$ 4,5 bilhões de dólares e, na área rural são responsáveis por 60% do PIB e por 20% das agroindústrias, gerando quase 40 mil empregos diretos. Quem conhece sabe que as cooperativas agrícolas são

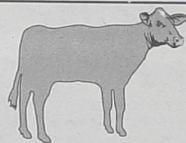
responsáveis principais pela interiorização da economia e consequente redução do êxodo rural. Na área urbana, diferentes classes profissionais têm se utilizado do Cooperativismo para superar a intermediação no trabalho e serviços, ganhando o mercado e fazendo surgir poderosas cooperativas que conseguem, pela união e integração, fazer frente a grupos econômicos e mercantilistas.

Quem é cooperativista de verdade, que participa, escolhe seus dirigentes e cobra deles responsabilidade, conhece os benefícios do Cooperativismo. A eficiência de qualquer cooperativa está diretamente ligada à participação democrática de todos: cooperados, funcionários e dirigentes. Os resultados do Cooperativismo do Paraná todo sente através de grande participação do setor na produção de alimentos, na agroindústria e na geração de empregos. Cooperativismo é somatória de forças individuais em benefício de todos, é união, paz e prosperidade.

* Dick Carlos de Geus é bacharel em Direito, agropecuarista e presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar

Multi Rural

ANIMAIS



FEIRA PERMANENTE DE BEZERROS

MACHOS E FÊMEAS

AGORA VOCÊ TEM NOVO CAMINHO PARA ADQUIRIR EXCELENTES ANIMAIS CRUZADOS PARA ENGORDA

BR 376 - Km 546 - Rodovia do Café • Sentido Curitiba - Ponta Grossa. CABANHA VITÓRIA.

Observe a placa de indicação
Fone: (041) 292-2881 (com.)

BOVINOS

RAÇAS E CRUZADOS
CABANHA VITÓRIA
F.: (041) 292-2881

EQUÍNOS

CRIoulos E OUTRAS RAÇAS
CABANHA VITÓRIA
F.: (041) 292-2881

NEGÓCIOS

Loja de materiais de construção, Vidraçaria, Ferragens, Tinta, Materiais elétricos, Armas e Munições, Artigos para Pesca em geral, em pleno funcionamento, loja com depósito com mais de 500 m². Vendo o estoque e alugo as instalações ou vendendo tudo, estoque aproximadamente US\$ 110.000.

Situada na
Av. Generoso Marques, 381
CORONEL VIVIDA-PR.
Telefax: (046) 232-1335
Tratar com Plínio

SUÍNOS

TIPO CARNE
CABANHA VITÓRIA
F.: (041) 292-2881

OVINOS

TODAS AS RAÇAS
CABANHA VITÓRIA
F.: (041) 292-2881

VÍDEOS

MINHOCAS NO SEU VÍDEO

COMO CRIAR MINHOCAS
Todos os passos para entrar neste negócio lucrativo. Onde encontrar as matrizes, custos e investimentos. Produção e comercialização do húmus e muito mais.

AGRODATA VÍDEO
Ligue já: (041) 253.1144
(041) 253.1517



Viajar para Curitiba com a VALE DO IGUAÇU é aproveitar a modernidade de uma empresa voltada para o privilégio dos passageiros.

TRANSPORTES



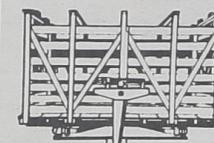
Matriz: Pato Branco - Paraná
Fone: (046) 224-3137
Telefax: (046) 224-3895



Tempo em qualquer época vale muito dinheiro, sua mercadoria chega em menos de 24 horas com a rapidez e segurança que os tempos atuais exigem. VALE DO IGUAÇU, um serviço que brilha cedo.

BALANÇAS

Balanças Açôres



Balança Bovina



COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM



Tronco Normal e Júnior

Fone: (043) 254-4747
Londrina - PR



BALANÇAS
Tecnologia do Futuro

PRODUTOS

CASA VITÓRIA

Pintinhos, Rações, Sementes, Insumos, Produtos p/ Agricultura e Pecuária, Jardim, Artigos p/ Montaria, etc.

TEL.: (041) 292-2162

R. Dr. Osvaldo Cruz, 1301-B
Campo Largo - Paraná
CEP.: 86601-400

BRINDES E PRESENTES

PRODUTOS ALFORJE PARA VOCÊ NÃO CAIR DO CAVALO

A ALFORJE possui uma linha completa de produtos que abrange desde um simples presente até o mais complexo material de uso no campo: são selas e arreios, freios e esporas, cintos e fivelas, facas e facões, linha completa para churrasco e chilmarrão e produtos para apicultura em geral.

- Para as prendas e peões de qualquer idade (inclusive infantil) temos bombachas, vestidos, sapatinhas e botas.
- Para quem curte a moda Country, temos as mais bonitas jaquetas em couro (com ou sem franjas), calças, camisas e botas das melhores marcas e a garantia ALFORJE.
- Do rodéio à equitação, o melhor material nacional ou importado.
- A ALFORJE também não esqueceu de você que tem na sua casa, chácara ou fazenda uma decoração típica, com peles, couros e tapetes nacionais e importados. Apareça na ALFORJE e confira. Quem sabe você não resolve voltar para casa tomando chilmarrão numa charrete da ALFORJE!

Av. Presidente Afonso Camargo, 451
Fone (041) 262-9072 - Fax (041) 264-2485
CEP 80.060 - Curitiba - PR (em frente à Rodoferroviária)

EMPREGOS

ENGENHEIRO AGRÔNOMO OFERECE-SE

Acácio Godoy Martins, 27 anos, formado em 1993 pela Escola Superior de Agronomia Zootecnia de Paraguaçu Paulista (SP) oferece-se para trabalhar em fazenda, empresa agropecuária ou cooperativa em qualquer região do país. Formação em extencionismo rural, estágio na fazenda Mitacoré (Bamerindus), Coamo, Fundecitrus (Laranja). Intenso aprendizado em controle de pragas e doenças, adubação verde, conservação de solo. Tratar pelo fone (011) 732-8201

VOCÊ TEM 125.000

RAZÕES PARA ANUNCIAR NOS

LIGUE JÁ
(041) 232-0439
(041) 232-7227 (FAX)